

PAULA FRÖES



**Monumento criado por Mário Cravo Júnior é um dos postais mais famosos e conhecidos de Salvador**

## Homenagem às equipes de saúde e às vítimas da pandemia

Além da devolução da escultura de Mário Cravo à Praça Cayru, ontem a prefeitura de Salvador realizou a entrega do Monumento em Memória às Vítimas da Covid-19 e em Homenagem aos Profissionais da Saúde, na mesma praça, mas na região em frente ao Terminal Náutico de Salvador.

A escultura, em tom marrom e com elementos dourados, foi a última obra esculpida pelo artista plástico Tatti Moreno, falecido em julho do ano passado, aos 77 anos. Tatti também é o autor dos Orixás que estão nas águas do Dique do Tororó, entre outras obras. Além da homenagem às vítimas da pandemia e aos profissionais da saúde que atuaram na crise sanitária incansavelmente, a inauguração também marca a celebração da genialidade do escultor.

"Era um desejo da prefeitura realizar um monumento que pudesse ficar registrado na nossa história, para servir de inspiração e, acima de tudo, para dar força e coragem para a cidade seguir avançando, enfrentando suas adversidades e outros momentos difíceis que podem ocorrer em sua história", disse o prefeito Bruno Reis, durante a inauguração da peça.

Foi no início de um desses momentos mais difíceis citados pelo prefeito, como a pandemia de covid-19, que o condutor socorrista, Vanderson Cardoso, entrou para a equipe do Samu, no final de 2019. Ao ver a escultura inaugurada, seu sentimento é de gratidão por ter contribuído para amenizar as adversidades provocadas pela crise sanitária.

"Quem está aqui hoje sobreviveu a uma guerra, então essa homenagem nos deixa felicíssimos", afirmou o socorrista do Samu.

O titular da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS), Décio Martins, concordou com Vanderson Cardoso: "Não podemos deixar de homenagear as 8 mil vítimas que faleceram na nossa capital, então é de uma sensibilidade ímpar a construção desse monumento", destacou.

# O monumento está de volta à praça

**Urbanismo** Memorial às vítimas da covid-19 está no mesmo local da escultura de Mário Cravo Jr.

**Emilly Oliveira\***

REPORTAGEM

emilly.oliveira@redabahia.com.br

O Monumento da Cidade de Salvador ou Fonte da Rampa do Mercado, como é mais conhecido, foi devolvido à Praça Cayru, no Comércio, ontem, durante ato realizado pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil). A obra do artista Mário Cravo Júnior pegou fogo em 2019, e retorna ao lugar de origem quatro anos depois do incêndio.

Idêntica ao monumento original em tamanho e aparência, a nova escultura se diferencia apenas pela adição de uma proteção anti-chamas à fibra de vidro que compõe a estrutura. Ao todo, foram investidos R\$ 4 milhões na nova construção, que conta com uma fonte luminosa na cor azul ao seu redor.

Para dar ritmo a celebração do retorno de um dos mais importantes cartões postais da capital, o grupo percussivo Swing do Pelô marcou presença, com direito a fogos de artifícios. Ao lado de outras autoridades, o prefeito destacou a importância da nova construção.

"É um dos principais sím-

bolos da nossa cultura e da nossa arte. Sem sombra de dúvidas representa um marco para a história da Bahia. Então é muita felicidade entregar este monumento um dia antes da volta da festa do Senhor do Bonfim", destacou Bruno Reis.

Um impasse entre a prefeitura e alguns membros da família de Mário Cravo, no entanto, quase impediu a reinauguração do espaço. Simbolizando a resolução do problema e como um representante da figura do artista, o filho dele, Otávio Cravo, esteve presente na inauguração.

"Pude ajudar na obra junto com todo o time da Desal [Companhia de Desenvolvimento Urbano] e quero agradecer a Fernando Guerreiro, por todo apoio, e ao nosso prefeito, Bruno Reis, que levou a cabo algo muito importante para a cidade", agradeceu. Três bisnetas do artista prestigiaram o evento.

### RECONSTRUÇÃO

A obra foi reconstruída pela Desal, com o apoio da Fundação Gregório de Matos (FGM). Para o diretor da FGM, Fernando Guerreiro, esse é o retorno de um monumento quase natural na paisagem da cidade. "Foi abraçado pela

população e pelos turistas. Já virou um marco para Salvador, mais que um monumento, é quase um monumento natural", definiu Guerreiro.

A escultura foi construída em 1970. O incêndio que causou a sua destruição ocorreu em 21 de dezembro de 2019. Um hiato de quatro anos em sua história de 53 anos, agora em 2023. Na ocasião, o fogo se alastrou rapidamente, consumindo toda a fibra de vidro que formava a peça, restando apenas as estruturas de metal que a sustentavam.

Além do fogo alto, muita fumaça se alastrou pela Praça Cayru. Na ocasião, o Corpo de Bombeiros esteve no local, mas, segundo testemunhas, o fogo apagou antes mesmo da ação, depois de destruir a escultura.

A causa do incêndio estava sendo investigada pela Polícia Civil. Questionado pela reportagem, o órgão informou que a causa do incêndio seria definida pelo Departamento de Polícia Técnica (DPT), mas não houve retorno até o fechamento da edição, às 23h de ontem.

A época, o então prefeito de Salvador, ACM Neto, prometeu reconstruir a obra que é uma das esculturas mais conhecidas de Mário Cravo Jr.

**“É um dos principais símbolos da nossa cultura e da nossa arte. Então é muita felicidade entregar o monumento um dia antes da volta da festa do Bonfim**  
**Bruno Reis**

Prefeito